

Análise de Sensibilidade

Prof. Alexandre Salles da Cunha

Universidade Federal de Minas Gerais
Departamento de Ciência da Computação
Belo Horizonte, Brasil

acunha@dcc.ufmg.br

Agosto 2020



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Relativas à esta apresentação

- ① D. Bertsimas e J. N. Tsitsiklis. Introduction to Linear Optimization, Athena Scientific, 1997. [Seção 5.1]

$$\begin{array}{ll} \min & c^T x \\ Ax = b & \\ x \geq 0 & \end{array} \quad \begin{array}{ll} \max & p^T b \\ p^T A \leq c^T & \end{array}$$

Objetivo

Avaliar o impacto de

- Adição e remoção de uma nova variável,
- Adição e remoção de uma restrição,
- Modificações nos vetores b, c ,
- Modificações em colunas básicas e não básicas A_j ,

nas soluções ótimas x^*, p^* do par primal-dual, **sem resolver o PPL do zero.**

Vamos supor que uma nova variável x_{n+1} com custo c_{n+1} e coluna tecnológica A_{n+1} seja inserida no PPL.

- A introdução de nova variável não altera a viabilidade da solução disponível: $(x^*, 0)$ é solução básica viável para o novo PPL.
- A introdução de x_{n+1} pode afetar a viabilidade da solução dual.

Condição a verificar

A solução básica x^* permanece ótima se

$$\bar{c}_{n+1} = c_{n+1} - c_B^T B^{-1} A_{n+1} \geq 0.$$

Caso $\bar{c}_{n+1} < 0$, a base B associada a x^* é uma base inicial avançada para o Método Simplex.

Exemplo: Adição de nova variável

Problema Original

$$\begin{aligned} \min \quad & -5x_1 - x_2 + 12x_3 \\ & 3x_1 + 2x_2 + x_3 = 10 \\ & 5x_1 + 3x_2 + x_4 = 16 \\ & x_1 \dots x_4 \geq 0 \end{aligned}$$

Dicionário ótimo, $x^* = (2, 2, 0, 0)$

$$\begin{array}{llll} w = & -12 & +2x_3 & +7x_4 \\ x_1 = & 2 & +3x_3 & -2x_4 \\ x_2 = & 2 & -5x_3 & +3x_4 \end{array}$$

Dicionário expandido pela introdução de x_5 : $c_5 = -1$, $A_5 = (1 \quad 1)^T$

Observe que B^{-1} é o simétrico das duas últimas colunas do dicionário ótimo, pois $A_3 = e_1$, $A_4 = e_2$.

$$\begin{array}{lllll} w = & -12 & +2x_3 & +7x_4 & -4x_5 \\ x_1 = & 2 & +3x_3 & -2x_4 & +x_5 \\ x_2 = & 2 & -5x_3 & +3x_4 & -2x_5 \end{array}$$

Exemplo: Adição de nova variável

Entrada de x_5 e saída de x_2 , temos:

Dicionário original

$$\begin{array}{rccccc} w = & -12 & +2x_3 & +7x_4 & \textcolor{red}{-4x_5} \\ x_1 = & 2 & +3x_3 & -2x_4 & +x_5 \\ \textcolor{red}{x_2} = & 2 & -5x_3 & +3x_4 & -2x_5 \end{array}$$

Dicionário resultante

$$\begin{array}{rccccc} w = & -16 & +2x_2 & +12x_3 & +x_4 \\ x_1 = & 3 & -0.5x_2 & +0.5x_3 & -0.5x_4 \\ x_5 = & 1 & -0.5x_2 & -2.5x_3 & +1.5x_4 \end{array}$$

A restrição $a_{m+1}^T x \geq b_{m+1}$ é inserida no PPL.

- ① Introduzimos a folga x_{n+1} que será básica para o novo PPL.

Reescrevemos a restrição $a_{m+1}^T x - x_{n+1} = b_{m+1}$ e definimos

$$\bar{P} = \{x \in \mathbb{R}_+^{n+1} : \bar{A}x = \bar{b}\} \text{ onde:}$$

$$\bar{A} = \begin{bmatrix} A & 0 \\ a_{m+1}^T & -1 \end{bmatrix}, \quad b = \begin{bmatrix} b \\ b_{m+1} \end{bmatrix}$$

- ② A base associada ao novo programa é $\bar{B} = \begin{bmatrix} B & 0 \\ a^T & -1 \end{bmatrix}$, onde B é a base ótima anterior, a^T contém as m entradas de a_{m+1}^T relativas às colunas de B . Não é difícil verificar que

$$\bar{B}^{-1} = \begin{bmatrix} B^{-1} & 0 \\ a^T B^{-1} & -1 \end{bmatrix}$$

- ③ O novo vetor de custos reduzidos é dado por

$$\bar{c}^T = [c^T \ 0] - [c_B^T \ 0] \begin{bmatrix} B^{-1} & 0 \\ a^T B^{-1} & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} A & 0 \\ a_{m+1}^T & -1 \end{bmatrix} = \\ [(c^T - c_B^T B^{-1} A) \ 0] \geq 0, \text{ logo } \bar{B} \text{ é dual viável.}$$

Exemplo: Introdução de uma desigualdade.

Introduzindo a restrição $x_1 + x_2 \geq 5$ no PPL do exemplo anterior:

Problema Original

$$\begin{aligned} \min \quad & -5x_1 - x_2 + 12x_3 \\ & 3x_1 + 2x_2 + x_3 = 10 \\ & 5x_1 + 3x_2 + x_4 = 16 \\ & x_1 \dots x_4 \geq 0 \end{aligned}$$

Dicionário ótimo, $x^* = (2, 2, 0, 0)$

$$\begin{array}{rcccc} w = & -12 & +2x_3 & +7x_4 \\ x_1 = & 2 & +3x_3 & -2x_4 \\ x_2 = & 2 & -5x_3 & +3x_4 \end{array}$$

Dicionário dual viável, de partida para o Dual Simplex

$$\begin{array}{rcccc} w = & -12 & +2x_3 & +7x_4 \\ x_1 = & 2 & +3x_3 & -2x_4 \\ x_2 = & 2 & -5x_3 & +3x_4 \\ x_5 = & -1 & -2x_3 & +x_4 \end{array}$$

Dicionário dual viável, de partida para o Dual Simplex

$$\begin{array}{rcccc}
 w = & -12 & +2x_3 & +7x_4 \\
 x_1 = & 2 & +3x_3 & -2x_4 \\
 x_2 = & 2 & -5x_3 & +3x_4 \\
 x_5 = & -1 & -2x_3 & +x_4
 \end{array}$$

Sai da base: x_5 , entra na base: x_4

Dicionário final resultante

$$\begin{array}{rcccc}
 w = & -5 & +16x_3 & +7x_5 \\
 x_1 = & 0 & -x_3 & -2x_5 \\
 x_2 = & 5 & +x_3 & +3x_5 \\
 x_4 = & 1 & +2x_3 & +x_5
 \end{array}$$

Adicionamos a restrição $a_{m+1}^T x = b_{m+1}$ (violada por x^*).

Novo dual

$$\begin{aligned} \max \quad & p^T b + p_{m+1} b_{m+1} \\ & p^T A + p_{m+1} a_{m+1} \leq c^T \end{aligned}$$

- Se p^* denota a solução básica ótima do dual anterior, $(p^*, 0)$ é uma solução viável para o novo dual.
- Sendo p^* básica, m das restrições duais $p^T A \leq c^T$ são linearmente independentes e ativas.
- Entretanto, para o novo ponto dual $(p^*, 0)$, não temos a garantia de que $m+1$ restrições duais linhas entre as n restrições $p^T A + p_{m+1} a_{m+1} \leq c^T$ serão justas.
- Assim sendo, não podemos garantir que $(p^*, 0)$ é uma solução básica para o novo poliedro dual.

Assumimos que $a_{m+1}^T x^* > b_{m+1}$, que M é uma constante grande o suficiente e introduzimos o PPL auxiliar:

$$\begin{aligned} \min \quad & c^T x + Mx_{n+1} \\ \text{s.t.} \quad & Ax = b \\ & a_{m+1}^T x - x_{n+1} = b_{m+1} \\ & x \geq 0, x_{n+1} \geq 0 \end{aligned}$$

- Uma base inicial viável para o PPL auxiliar é obtida usando-se as colunas básicas que definem x^* e a coluna associada a x_{n+1} . A base $\bar{B} = \begin{bmatrix} B & 0 \\ a^T & -1 \end{bmatrix}$ é viável para o PPL auxiliar.
- Por este motivo, reotimizamos com o Simplex Primal, partindo da base viável \bar{B} para o PPL auxiliar.
- Se M for suficientemente grande e o novo PPL for factível, teremos $x_{n+1} = 0$ na nova solução ótima, após reotimização.

Avaliar as modificações produzidas ao modificar b para $b + \delta e_i$;

- Se $B^{-1}(b + \delta e_i) \geq 0$, a optimalidade da solução básica anterior é garantida (viabilidade dual foi preservada).

Avaliando condições para $B^{-1}(b + \delta e_i) \geq 0$

- Seja $g = (\beta_{1i}, \beta_{2i}, \dots, \beta_{mi})^T$ a i -ésima coluna de B^{-1} .
- Então $B^{-1}(b + \delta e_i) \geq 0$ implica que:

$$x_B + \delta g \geq 0 \quad \text{ou}$$

$$x_{B(j)} + \delta \beta_{ji} \geq 0 \quad j = 1, \dots, m.$$

- Equivalentemente:

- $\delta \geq -\frac{x_{B(j)}}{\beta_{ji}}$, se $\beta_{ji} > 0$
- $\delta \leq -\frac{x_{B(j)}}{\beta_{ji}}$, se $\beta_{ji} < 0$

Exemplo: Modificações em b

Modificar b_1 para $b_1 + \delta$, considerando o dicionário ótimo do exemplo:

Dicionário ótimo, $x^* = (2, 2, 0, 0)$

$$\begin{array}{rcccc} w = & -12 & +2x_3 & +7x_4 \\ x_1 = & 2 & +3x_3 & -2x_4 \\ x_2 = & 2 & -5x_3 & +3x_4 \end{array}$$

$\delta \in [-\frac{2}{5}, \frac{2}{3}]$ preserva a viabilidade da base

Observe que $g = (-3 \ 5)^T$ e então temos:

- $x_1 = 2 - 3\delta \geq 0 \rightarrow \delta \leq \frac{2}{3}$.
- $x_2 = 2 + 5\delta \geq 0 \rightarrow \delta \geq -\frac{2}{5}$
- A taxa de variação da função objetivo por unidade de acréscimo de b_1 é: $c_B^T B^{-1} e_1 = (-5, -1) \begin{pmatrix} -3 \\ 5 \end{pmatrix} = 10$

Para δ fora deste intervalo, a base é primal inviável, mas permanece dual viável. Aplicamos o método Dual Simplex, neste caso.

Modificar o custo de uma variável não básica x_j de c_j para $c_j + \delta$:

- Não afeta a viabilidade primal, apenas a viabilidade dual (e, por consequência, a optimalidade primal).
- Se $c_j + \delta - c_B^T B^{-1} A_j \geq 0$ ou seja se $\delta \geq -\bar{c}_j$ a base continua ótima.
- Caso a alteração implique em perda de optimalidade da base, aplicamos o Primal Simplex, introduzindo a variável x_j na nova base.

Modificar o custo de uma variável **básica** x_j de c_j para $c_j + \delta$.

- Vamos assumir que j seja a variável básica associada à l -ésima linha do dicionário, isto é $j = B(l)$ e então $c_B = c_B + \delta e_l$.
- Devemos garantir que $(c_B + \delta e_l)^T B^{-1} A_i \leq c_i, \forall i \neq j$, uma vez que **todos os custos reduzidos, exceto \bar{c}_j são afetados pela modificação.**
- Definindo q_{li} como a l -ésima entrada do vetor $B^{-1} A_i$, temos que $\delta q_{li} \leq \bar{c}_i, \forall i \neq j$.

Dicionário ótimo, $x^* = (2, 2, 0, 0)$

$$\begin{array}{rcccc} w = & -12 & +2x_3 & +7x_4 \\ x_1 = & 2 & +3x_3 & -2x_4 \\ x_2 = & 2 & -5x_3 & +3x_4 \end{array}$$

Modificações que preservam a otimalidade da base atual:

① Nos custos de variáveis não básicas:

- $\delta_3 \geq -\bar{c}_3 = -2$
- $\delta_4 \geq -\bar{c}_4 = -7$

② No custo da variável básica x_1 .

Adicionando δ_1 a c_1 , temos para $j = 1$, $B(1) = 1$,
 $q_{12} = 0$, $q_{13} = -3$, $q_{14} = 2$.

- $\delta_1 q_{12} \leq \bar{c}_2$, triv. satisfeita.
- $\delta_1 q_{13} \leq \bar{c}_3 \rightarrow \delta_1 \geq -\frac{2}{3}$
- $\delta_1 q_{14} \leq \bar{c}_4 \rightarrow \delta_1 \leq \frac{7}{2}$

Caso 1: x_j é uma variável não básica:

- A viabilidade da base ótima (em relação ao primal) não é afetada.
- É necessário verificar se a optimalidade (viab. dual) é afetada, através da não negatividade do custo reduzido \bar{c}_j .
- Vamos considerar que a entrada a_{ij} de A foi alterada para $a_{ij} + \delta$. Então precisamos garantir que $c_j - p^T(A_j + \delta e_i) \geq 0$ ou equivalentemente $\bar{c}_j - \delta p_i \geq 0$, onde $p^T = c_B^T B^{-1}$.
- Caso a condição acima seja violada, x_j deve entrar na base (Primal Simplex).

Caso 2: x_j é uma variável básica:

- A viabilidade da base ótima pode ser afetada, tanto no primal quanto no dual.
- Assumindo que a_{ij} seja alterado para $a_{ij} + \delta$, o conjunto de valores admissíveis para a variação resultar ainda em uma base ótima é um intervalo (assim como nos casos anteriores).
- Assumindo solução primal e dual ótimas não degeneradas dadas por x^* , p , se a coluna A_j for modificada para $A_j + \delta e_i$ temos que:

$$c^T x(\delta) = c^T x^* - \delta x_j^* p_i + O(\delta^2)$$

- Interpretação em termos do problema da dieta: se a_{ij} aumenta em δ , ganhamos *de graça*, δ unidades do nutriente i por unidade do alimento j . Uma vez que p_i denota o custo marginal do nutriente i , $\delta p_i x_j^*$ denota a redução de custo esperada.